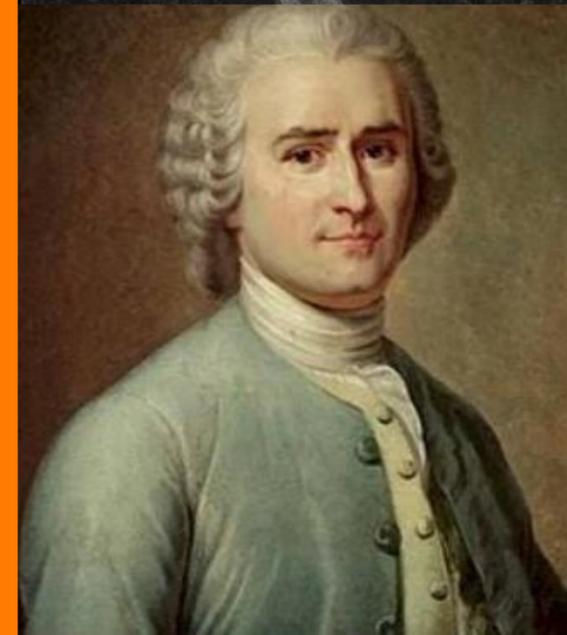
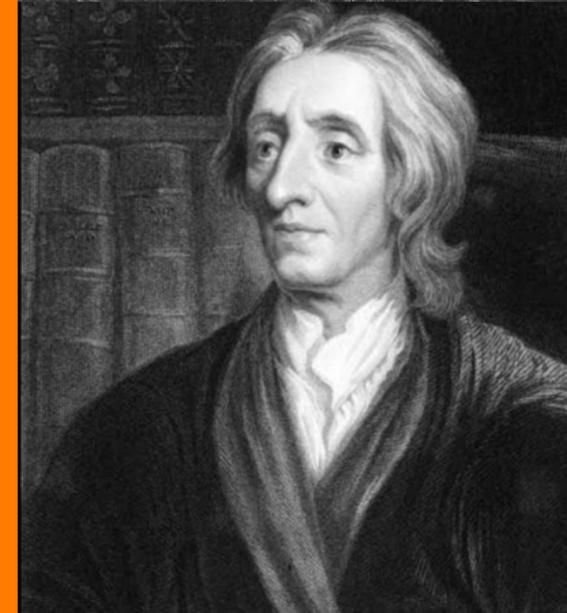
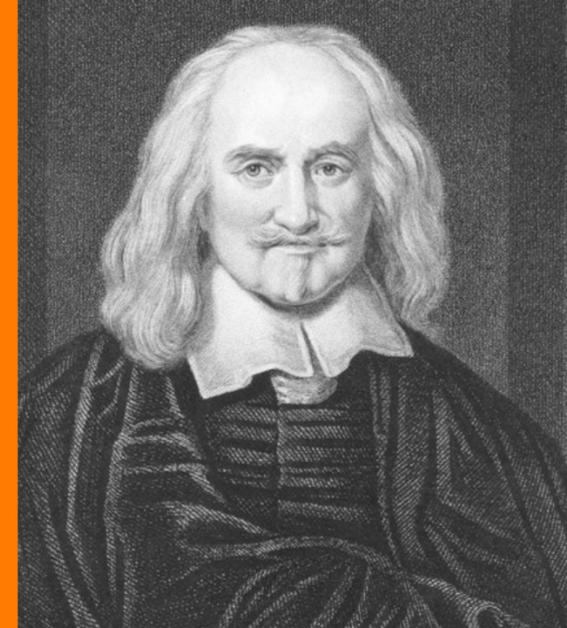
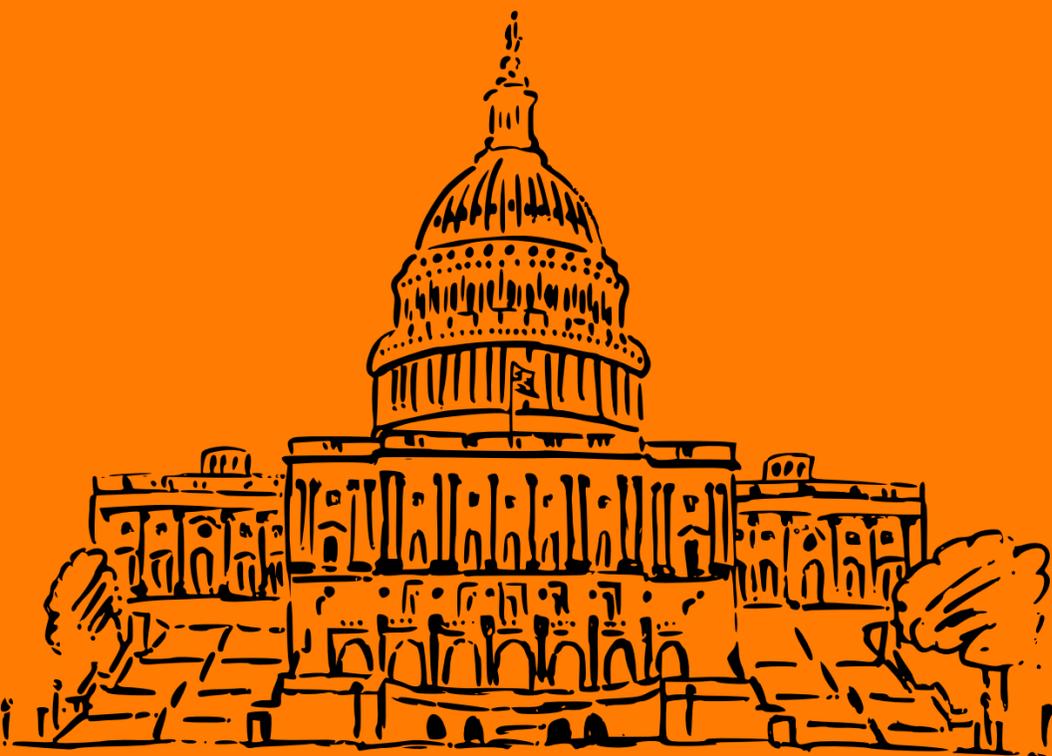


FILOSOFIA POLÍTICA: FILOSOFOS CONTRATUALISTAS

Prof^a. Laís Alves



PRIMEIRAS REFLEXÕES



ESTADO DE NATUREZA

Principais filósofos: Thomas Hobbes, John Locke, Jean-Jacques Rousseau. Foram filósofos que discutiram sobre a necessidade de criação de um Estado.

Cada contratualista defenderá uma ideia de Contrato, seguindo seu viés político.

Como as pessoas viviam quando não existia um Estado soberano, sem nenhum ordenamento legal?

Esse estado se refere a uma tentativa de imaginar como seria o período pré-social dos seres humanos.

Por conseguinte, o contratualismo surge com a necessidade de explicar o fato de os seres humanos terem se organizado em sociedades regidas por leis, criadas, por sua vez, pelo Estado.

CONTRATO SOCIAL



	MODELO POLÍTICO	NATUREZA HUMANA	FINALIDADE DA CRIAÇÃO DO ESTADO	CITAÇÃO
HOBBS	ABSOLUTISTA	O HOMEM É MAU E EGOÍSTA	PRESERVAR A VIDA	"O HOMEM É O LOBO DO HOMEM"
LOCKE	LIBERAL	O HOMEM É BOM E SÓ FAZ GUERRA PARA PROTEGER A PROPRIEDADE PRIVADA	PRESERVAR A PROPRIEDADE MEDIAR CONFLITOS GARANTIR OS DIREITOS NATURAIS	"ONDE NÃO HÁ LEI, NÃO HÁ LIBERDADE"
ROUSSEAU	DEMOCRATA	O HOMEM É BOM, MAS É CORROMPIDO PELA PROPRIEDADE PRIVADA, O QUE ACABA GERANDO GUERRAS	PRESERVAR A LIBERDADE CIVIL REPRESENTAR A VONTADE GERAL	"O HOMEM É BOM POR NATUREZA, MAS A SOCIEDADE O CORROMPE"

THOMAS HOBBS

ESTADO DE NATUREZA

O homem em seu estado de natureza é cruel, mau e egoísta. O estado de natureza seria um estado de guerra, conflito, disputa. Não era um estado bom para viver. Não existem leis, os homens nascem maus, provocando a desordem social. Aqui, encontra-se um verdadeiro estado selvagem, com constantes guerras. Por não existirem leis, todos lutavam contra todos, e não acontecia nada.

SOBREVIVÊNCIA

A pessoa poderia se juntar com várias para derrotar uma, partindo de um princípio de que não podemos confiar em ninguém porque todas as pessoas NASCEM MÁS. Diante deste cenário, os indivíduos aceitaram abrir mão da própria liberdade em vista da segurança.



ABRIR MÃO DA LIBERDADE

Para o filósofo inglês, o pacto com o Contrato significava que os cidadãos abriam mão da liberdade em prol da proteção do Estado Absoluto, que teria o dever de gerar segurança e proteção aos cidadãos.

IGUALDADE NATURAL

Hobbes acreditava que a igualdade natural que todas as pessoas possuíam no estado de natureza, era o que provocava o conflito entre as pessoas.

Era preciso existir a desigualdade para que se estabelecesse a ordem, o absolutista concentraria o poder.

Em Hobbes, temos um discurso pautado na obediência, visto que ao impor a força era possível acabar com o estado de desordem.

Prof^a. Laís Alves

CONTRATO SOCIAL PARA HOBBS

Os homens abdicam de sua liberdade plena, entregando-a a um absolutista para governá-los através da imposição de leis, garantindo a ORDEM de tudo. Aqui, o soberano fazia as leis.

O Estado não pode ser fraco e nem ceder às pressões, tem que impor as leis, pois se não impor, as pessoas irão continuar com essa NATUREZA MALVADA.

PROPRIEDADE

Para Hobbes, a propriedade pertence ao LEVIATÃ, ou seja, ao absolutista.



De acordo com esse contratualista, um Estado só é legítimo se garantir a VIDA de seus cidadãos. Para ele, os súditos têm direito de se rebelarem quando a ordem não é garantida pelo soberano. Se o soberano não conseguir manter a ordem, ele deve sair do poder, o povo pode se revoltar e escolher outro representante.



JOHN LOCKE

ESTADO DE NATUREZA (ESTADO INSEGURO)

Os seres humanos não nascem bons e nem maus, e sim com DIREITOS INÁLIENÁVEIS, como a vida, a liberdade e a propriedade. Foram esses direitos que fizeram as pessoas se organizarem em um estado e fazerem um contrato.

CONTRATO SOCIAL

Se todos nascem iguais perante a lei, a única função do estado seria proteger e servir ao indivíduo.

Concepção de sociedade horizontal: todas as pessoas são iguais. Os indivíduos são autônomos, pois possuem liberdade.

Para o empirista, os representantes através do Estado devem garantir os direitos inalienáveis da sociedade, caso isso não aconteça, deve ser substituído. Assim, o contrato seria para garantir os direitos naturais dos cidadãos.

Locke defendia que o Estado devesse intervir o mínimo na vida dos cidadãos, atuando apenas para resolução de conflitos.



JEAN-JACQUES ROUSSEAU

No estado de natureza os seres humanos nascem bons, se corrompem com suas ações sociais, dessa concepção surge a frase "O homem nasce bom, mas a sociedade o corrompe."

Homem: Bom selvagem

Segundo esse filósofo, com o surgimento da propriedade privada as desigualdades nascem, pois nem todos os cidadãos terão condições de possuir bens. Gerando, assim, a desigualdade na sociedade.

No estado de natureza, as pessoas são individuais, não existe nenhuma regra que faz com que os indivíduos tenham interações sociais.

CONTRATO SOCIAL

Rousseau é defensor da democracia participativa, que através de peças públicas o povo deve atuar diretamente na política. O Estado deve seguir os interesses de todos.



Prof^a. Lais Alves



PROPRIEDADE PRIVADA

Para Rousseau, a propriedade privada seria a causa das desigualdades sociais. Assim, o contrato social seria em vista de realizar a vontade geral, visando ao bem comum.

VONTADE GERAL

Não é a soma das vontades, e sim a renúncia coletiva dos interesses privados em favor do interesse público.

1- (Enem 2018) TEXTO I

Tudo aquilo que é válido para um tempo de guerra, em que todo homem é inimigo de todo homem, é válido também para o tempo durante o qual os homens vivem sem outra segurança senão a que lhes pode ser oferecida por sua própria força e invenção.

HOBBS, T. Leviatã. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

TEXTO II

Não vamos concluir, com Hobbes que, por não ter nenhuma ideia de bondade, o homem seja naturalmente mau. Esse autor deveria dizer que, sendo o estado de natureza aquele em que o cuidado de nossa conservação é menos prejudicial à dos outros, esse estado era, por conseguinte, o mais próprio à paz e o mais conveniente ao gênero humano.

ROUSSEAU, J.-J.; Discurso sobre a origem e o fundamento da desigualdade entre os homens. São Paulo: Martins Fontes, 1993 (adaptado).

Os trechos apresentam divergências conceituais entre autores que sustentam um entendimento segundo o qual a igualdade entre os homens se dá em razão de uma

- a) Predisposição ao conhecimento.
- b) Submissão ao transcendente.
- c) Tradição epistemológica.
- d) Condição original.
- e) Vocação política.

2- (Enem PPL 2014) Sendo os homens, por natureza, todos livres, iguais e independentes, ninguém pode ser expulso de sua propriedade e submetido ao poder político de outrem sem dar consentimento. A maneira única em virtude da qual uma pessoa qualquer renuncia à liberdade natural e se reveste dos laços da sociedade civil consiste em concordar com outras pessoas em juntar-se e unir-se em comunidade para viverem com segurança, conforto e paz umas com as outras, gozando garantidamente das propriedades que tiverem e desfrutando de maior proteção contra quem quer que não faça parte dela.

LOCKE, J. Segundo tratado sobre o governo civil. Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1978.

Segundo a Teoria da Formação, de John Locke, para viver em sociedade, cada cidadão deve

- a) Manter a liberdade do estado de natureza, direito inalienável.
- b) Abrir mão de seus direitos individuais em prol do bem comum.
- c) Abdicar de sua propriedade e submeter-se ao poder do mais forte.
- d) Concordar com as normas estabelecidas para a vida em sociedade.
- e) Renunciar à posse jurídica de seus bens, mas não à sua independência.

GABARITO

1- D)

2- D)